

Roteiro para o Encontro diplomático da Ilha Käio.

Caio Sato Schwantes

[representantes se aglomeram, em terra firme, ao redor da entrada da ilha: a ponte se eleva sobre o lago em uma curvatura indecente para os padrões atuais de engenharia]

- boa noite

[murmúrios de resposta: boa noite]

- como alguns de vocês conhecem, me chamo Caio Sato e sou o representante-mor da Ilha Käio.

[primeira leva de aplausos – um tanto espaçados]

- agradeço a presença aqui de tantos membros ilustres presentes hoje. Representantes de seus territórios, países, áreas, especialidades... Territórios .. hm .. sejam eles sensíveis, vagos, individuais, estelares, espaciais, lunares, aquáticos, subversivos, enfim, espaços.

[novos aplausos]

- quando atravessarmos a ponte, a Ilha passará a reconhecer cada um de vocês como o representante oficial do seu território autodeclarado..

[aplausos impressionados. pausa]

- podemos até dizer que levantamos todas fronteiras.. fronteiras políticas, institucionais, culturais, monetárias, irracionais...fronteiras.

[silêncio]

- levantamos fronteiras somente para depois baixá-las em nosso jantar diplomático. Aliás, muitos de vocês devem estar se perguntando porque nomeei de I^ª **Expedição diplomática à Ilha Käio**. Não seria apenas um encontro? E não uma expedição? Perguntariam os mais ousados

[sons de surpresa].

- mas afirmo que não! Se trata de uma expedição pois, antes deste dia, pouquíssimos de vocês conheceriam a Ilha. É uma expedição pois vocês, meus caros embaixadores, embaixatrizes, representantes, prefeitos...

[plateia escuta atenciosamente]

- ..vocês irão conhecer uma das faces da ilha: a face diplomática, poderá haver outros momentos nos quais vocês conhecerão outras faces: selvagens, urbanas, saudosas, desérticas, submarinas. Diferentes áreas e diferentes fronteiras...

[um burburinho toma o ar]

- mas acredito que estou me alongando muito! Vamos adentrar!

[aplausos calorosos]

[O representante mor fica na entrada da ponte e vai cumprimentando a todos à medida que as autoridades adentram a fronteira territorial]

[...]

[uma vez, todos dentro da Ilha - embarcação, que se, deslaçada de sua ponte vagaria a esmo no lago - entram os cheffs carregando pesadas panelas, jarros largos de vinho e algumas bebidas não alcóolicas].

- para esta noite..

[ouvidos se alongam e o murmúrio reduz até o silencio das ondas do lago]

- preparamos um jantar delicioso com as comidas típicas locais, que será acompanhado por vinhos de produção local: Miojo com requeijão (há uma parte separada para intolerantes à lactose ou que não consomem leite por quaisquer motivos) acompanhado dos vinhos San Martin (*/San Martan/*) e Sangue de Boi (*/Sang de bôá/*).

[novos aplausos, estes ovacionados]

- que inicie-se este banquete!

